



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL:
UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE PAUS DE LEITE, QUIXELÔ, CEARÁ
(BRASIL)**

Môngolla Keyla Freitas De Abreu _ Autor 1

mongolla.abreu@gmail.com

Universidade Estadual do Ceará – Brasil

Maria Luiza Barbosa Araújo _ Autor 2

luiza.araujo@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará – Brasil

Antonia Railene de Souza Rodrigues _ Autor 3

railene.rodrigues@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará– Brasil

Paula Guedes Vicente _ Autor 4

paula.guedes@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará– Brasil

Verônica Salgueiro do Nascimento _ Autor 5

vesalgueiro@gmail.com

Universidade Federal do Ceará– Brasil

Milanya Ribeiro da Silva _ Autor 6

milanyaribeiro@gmail.com

Universidade Federal do Oeste da Bahia- Brasil



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMEN

A interação direta e indispensável do Desenvolvimento Sustentável com o Meio Ambiente tem direcionado olhares para uma variedade de ações antrópicas, dentre elas a destinação incorreta do lixo em comunidades rurais, a proliferação de endemias e a prática de queimadas. A problemática desta pesquisa é promover a destinação correta do lixo no Sítio Paus de Leite, a fim de reduzir a proliferação de vetores de doenças, queimadas no lixo acumulado e o comprometimento dos recursos naturais na localidade em questão. Diante disso o estudo tem por objetivo analisar de forma dialogada os resultados obtidos a partir de uma prática de extensão universitária executada na comunidade rural de Paus de Leite, município de Quixelô, Ceará, Brasil, sob a perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável. O estudo de cunho qualitativo optou pelo percurso metodológico relacionado diretamente com os objetivos da proposta de intervenção socio-ambiental na comunidade Paus de Leite: pesquisa bibliográfica seguida de rodas de conversa, tanto na comunidade rural quanto na escola de educação básica do Sítio Paus de Leite, concluindo a análise dos dados por meio de uma triangulação de dados. Todas as informações coletadas no lócus da pesquisa foram interligadas de forma dialógica com as dimensões da sustentabilidade: social, econômica, ambiental e político-institucional. Dentre as ações, houve a oficina com materiais recicláveis como proposta para a redução da produção de lixo, bem como para a geração de renda na comunidade em questão; por meio das rodas de conversa teve o direcionamento para a construção política e de empoderamento dos moradores locais, com o intuito de promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável, a partir de todas as dimensões supracitadas; e por fim todas as abordagens tanto na escola como fora desta enfatizou a condição ambiental da comunidade em relação a principal problemática: acúmulo de lixo no entorno da comunidade. A comunidade Paus de Leite observou avanços significativos nas condições socio-ambientais a partir do comprometimento com o Desenvolvimento Sustentável Local.

ABSTRACT

The direct and indispensable interaction of the Sustainable Development with the Environment has directed looks at a variety of anthropic actions, among them the incorrect destination of waste in



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

rural communities, the proliferation of endemics and the practice of burning. The problem of this research is to promote the correct disposal of garbage in the Paus de Leite site in order to reduce the proliferation of vectors of diseases, burned in the accumulated litter and the commitment of the natural resources in the locality in question. The aim of this study is to analyze in a dialogical way the results obtained from a university extension practice carried out in the rural community of Paus de Leite, Quixelô municipality, Ceará, Brazil, from the perspective of Sustainable Rural Development. The qualitative study opted for the methodological course directly related to the objectives of the socio-environmental intervention proposal in the Paus de Leite community: bibliographic research followed by conversation, both in the rural community and in the basic education school of Paus de Leite, concluding the analysis of the data by means of a data triangulation. All the information gathered at the locus of the research was interconnected in a dialogical way with the dimensions of sustainability: social, economic, environmental and political-institutional. Among the actions, there was the workshop with recyclable materials as a proposal for the reduction of garbage production, as well as for the generation of income in the community in question; through the wheels of conversation, was directed towards the political construction and empowerment of the local inhabitants, with the aim of promoting Sustainable Rural Development, from all of the aforementioned dimensions; and finally all approaches both at school and outside the school emphasized the environmental condition of the community in relation to the main problem: accumulation of garbage around the community. The Paus de Leite community observed significant advances in socio-environmental conditions based on the commitment to Local Sustainable Development.

Palabras clave

Desenvolvimento Sustentável. Materias Recicláveis. Empoderamento.

Keywords

Sustainable development. Recyclable Materials. Empowerment.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introdução

A sociedade mundial tem sofrido com as consequências negativas do desenvolvimento sócio-econômico, especialmente quando se trata de impactos ambientais decorrentes da destinação incorreta do lixo, bem como de sua produção excessiva e acúmulo desordenado. Diante disso, percebe-se a importância do reduzir, reciclar e reutilizar para avançarmos na (re)construção do desenvolvimento que precisamos e esperamos vivenciar de forma contínua na sociedade vigente.

A palavra lixo, derivada do latim *lix*, significa cinza. Considera-se lixo aos diversos tipos de resíduos sólidos resultantes de atividades antrópicas ou de material considerado irrecuperável pelo usuário (OLIVEIRA; CARVALHO, 2004). Atividades antrópicas essas que, além da produção excessiva de lixo, tem provocado problemas em decorrência da destinação incorreta para esses resíduos, causando sérios impactos ambientais. Os impactos ambientais desencadeados por contaminação e/ou poluição dos recursos naturais por meio do lixo, constantemente são identificados nos centros urbanos, assim como atualmente, em meios rurais.

Diante de tal realidade, busca-se rever de forma constante e sensível o Desenvolvimento Sustentável, aquele que deve ser socialmente justo, economicamente viável, ecologicamente sustentável e culturalmente aceito, reconquistando técnicas, valores e tradições (ALMEIDA, 1995). Para Redclift (1987), a primeira ação a ser considerada neste diálogo sobre as estratégias a adotar para o Desenvolvimento Sustentável é a de estabelecer relações entre racionalidade ambiental e economia política. Sendo assim, uma proposta de promover sujeitos empoderados para tal processo, estimulando-os a perceberem seu compromisso social com o Desenvolvimento que tanto se almeja.

Diante disso, a problemática desta pesquisa é promover a sensibilização sobre a necessidade de destinação correta do lixo na comunidade Paus de Leite, em Quixelô, Ceará, Brasil, a fim de reduzir a proliferação de vetores de doenças, queimadas no lixo



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

acumulado e o comprometimento dos recursos naturais na localidade em questão. O objetivo deste estudo consistiu em analisar de forma dialogada os resultados obtidos a partir de uma prática de extensão universitária executada na comunidade rural Paus de Leite sob a perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável.

II. Marco teórico/marco conceptual

A relação entre redução, reutilização e reciclagem do lixo e o Desenvolvimento Sustentável perpassa por diálogos sobre gestão pública, riscos aos recursos naturais em decorrência da destinação indevida do lixo, assim como sobre o empoderamento dos sujeitos locais na promoção do Desenvolvimento Sustentável (DS). A partir dessas relações, seguiremos com o texto proposto.

A problemática do lixo começa com a coleta feita pela administração municipal ou empresas particulares, segue durante a escolha e efetivação da destinação final desses resíduos, momento em que surge os problemas ambientais, especialmente quando se fala na ausência tão frequente de aterros sanitários. Todo este gerenciamento do lixo é um desafio para a gestão pública (GUERRA, TAGLIEBER, 2002). Além disso, Siqueira e Moraes (2009) afirmam que o acúmulo indevido do lixo ocasiona consequências na natureza e na saúde da população, provocando contaminação do solo e das águas, além de transmitir doenças através de vetores que habitam os reservatórios de lixo.

Quanto a proposta da reciclagem como via de redução desses impactos, discute-se a princípio sobre sua relevância nesse processo. Segundo Scarlato e Pontin (1992, p. 57) “a reciclagem é considerada a [solução] mais adequada, por razões ecológicas e também econômicas: diminui os acúmulos de detritos na natureza, e a reutilização dos materiais poupa, em certa medida, os recursos naturais não renováveis”. Além disso, vale ressaltar que o aumento na produção e consumo de produtos e embalagens não recicláveis, acabam por contribuir com a produção de lixo e a proliferação de criadouros potenciais (GUBLER, 1989).



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Sobre relação direta da produção de lixo e a industrialização, Gonçalves (1995) afirma que a concentração industrial engendra dificuldades quanto á poluição do ar e da água, ocasionando situações de riscos severos a saúde da população, especialmente no caso de famílias mais pobres, que geralmente passam a residir em lugares mais poluídos, devido ao processo de desvalorização de espaços. Desta forma, as consequências da degradação ambiental não são igualmente distribuídos pelo conjunto da população (GONÇALVES, 1995).

Ao tratar sobre localidades impactadas por se tornarem locais de depósito de lixo, remete-se consequentemente à problemática de acúmulo de lixo próximo às nascentes, favorecendo abrigo e procriação de inúmeros animais, que são potencialmente veiculadores de doenças. O lixo, além de ser um potencial contaminador do solo, pode por em risco o recurso hídrico, por meio de percolação ou escoamento superficial. Consequentemente, os resíduos dos lixos após a decomposição, aumentam a chance de chegar ao corpo humano, principalmente por meio da água, considerando esta água contaminada pelo solo e utilizada para diversos fins (FUNASA, 2004).

Porém, antes de seguir com a compreensão do Desenvolvimento Sustentável, vale destacar que:

(...) a heterogeneidade cultural de nossa sociedade (...) expressa propostas de sustentabilidades plurais – múltiplas possibilidades de viver, que se refletem na diversificação do espaço e inspiram uma visão de sustentabilidade que deve necessariamente articular as dimensões da equidade, da igualdade, da distribuição, assim como da universalidade do direito de viver na singularidade (ZHOURI; LASCHEFSKI; PEREIRA, 2005, p. 19).

Diante dessa multiplicidade de conceitos sobre Desenvolvimento Sustentável, precisamos voltar olhares para a proposta do Desenvolvimento Rural Sustentável, o qual segundo Schmitt (1995) tem como uma de suas premissas básicas o reconhecimento da “insustentabilidade” ou inadequação social, econômica e ambiental do modelo estabelecido de desenvolvimento das sociedades contemporâneas.

Sobre o conceito de Desenvolvimento Sustentável, Sachs (1993), a princípio toma como base seis dimensões, considerando o desenvolvimento além do significado



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

econômico. Após alguns anos, o autor acrescentou a dimensão política, nacional e internacional, ficando em seu total as seguintes dimensões: sustentabilidade ecológica, econômica, social, espacial, cultural, psicológica, política nacional e internacional (SACHS, 2002). Contudo, acabamos focando mais na dimensão ambiental, especialmente na ética ambiental, devido a sua questão ao longo deste estudo. Segundo Leff (2001, p. 93)

A ética ambiental vincula a conservação da diversidade biológica do planeta com respeito à heterogeneidade étnica e cultural da espécie humana. Ambos os princípios se conjugam no objetivo de preservar os recursos naturais e envolver as comunidades na gestão de seu ambiente.

Nessa perspectiva, Shiva (1993) lembra que o objetivo do desenvolvimento seria proporcionar bem-estar e abundância para todas as pessoas, contudo só trouxe degradação ambiental e pobreza para a maioria dos habitantes do Terceiro Mundo. Shiva (1993) ainda destaca a desvalorização do papel exercido pelas mulheres e crianças na garantia do sustento das famílias, considerando a relevante contribuição desses sujeitos para a economia de mercado e sua respectiva condição negligenciada. Ao citar isso, é possível perceber a necessidade de falar sobre o empoderamento dos sujeitos diante da sua realidade local, regional e global, visando o Desenvolvimento Sustentável planejado por tantos.

Segundo Perkins e Zimmerman (1995, p. 1) o empoderamento consiste em “um construto que liga forças e competências individuais, sistemas naturais de ajuda e comportamentos proativos com políticas e mudanças sociais”. As ações que envolvem o empoderamento são ações com “capacidade de gerar processos de desenvolvimento autosustentável, com a mediação de agentes externos – os novos educadores sociais – atores fundamentais na organização e o desenvolvimento de projetos” (GOHN, 2004, p. 23).

E será com esse empoderamento que buscaremos a justiça socioambiental, que segundo a Rede Brasileira de Justiça Ambiental (2017) configura-se como o tratamento



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

justo e o envolvimento integral de todos os grupos sociais, nas decisões sobre o acesso, a ocupação e o uso dos recursos naturais em seus territórios.

III. Metodologia

O presente estudo de caso teve o percurso metodológico baseado em pesquisa bibliográfica, rodas de conversa e análise de dados por meio da triangulação de dados.

Segundo Yin, estudo de caso consiste em

(...) uma investigação científica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos; enfrenta uma situação tecnicamente única em que haverá muito mais variáveis de interesse do que pontos de dados e, como resultado, baseia-se em várias fontes de evidência (...) e beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e análise dos dados (YIN, 2001, p. 32-33).

Diante disso, a pesquisa teve como lócus a comunidade rural Paus de Leite, situada no município de Quixelô, estado do Ceará, Brasil, e como sujeitos deste estudo é possível identificar os moradores e alunos da escola de educação básica, ambos relacionados diretamente à comunidade em questão.

Sobre os métodos utilizados na pesquisa, as rodas de conversa, foram desenvolvidas tanto com os residentes da comunidade rural em questão quanto com alunos de educação básica da escola situada na comunidade Paus de Leite. Estas foram promovidas com o intuito de coletar os dados necessários para conhecermos mais sobre as condições de produção, armazenamento e coleta de lixo no local em questão. Em seguida discutir de forma crítica-reflexiva sobre tais condições a partir das dimensões da Sustentabilidade: social, econômica, ambiental e político-institucional. A análise por meio da triangulação indica que os dados foram recolhidos em diferentes fontes (DENZIN, 1989). A vantagem mais relevante para a aplicação de diversas fontes de evidência é o desenvolvimento de linhas de investigação que convergem, por meio do processo de triangulação de dados (YIN, 2001).



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A partir disso, as ações foram planejadas e executadas, nos meses de julho e agosto de 2017. A princípio houve a oficina com materiais recicláveis como proposta para a redução da produção de lixo, bem como para a geração de renda na comunidade em questão; por meio das rodas de conversa teve o direcionamento para a construção política e de empoderamento dos moradores locais, com o intuito de promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável, a partir de todas as dimensões supracitadas; e por fim todas as abordagens tanto na escola como fora desta enfatizou a condição ambiental da comunidade em relação a principal problemática: acúmulo de lixo no entorno da comunidade.

IV. Análise e Discussão dos Dados

A princípio houve a primeira roda de conversa, com os moradores da comunidade rural Paus de Leite. A conversa foi seguida na perspectiva da temática central que impacta a comunidade: acúmulo de lixo próximo às residências. A partir disso, seguimos com reflexões e diálogos sobre Desenvolvimento Sustentável e empoderamento.

Antes de iniciarmos a discussão sobre os dados coletados, é relevante a compreensão do ecodesenvolvimento diante da realidade aqui apresentada. Herrero (1997) afirma que a maior vantagem do ecodesenvolvimento consiste que, além de incorporar em definitivo o caráter ecológico no plano teórico, destaca a importância de inverter a tendência autodestrutiva do desenvolvimento na sua injustiça contra a natureza. Com essa percepção seguimos as análises de forma a compreender as percepções dos sujeitos a partir do local em que estão inseridos.

Ao serem instigados a pensarem sobre a importância do meio ambiente na vida do ser humano, um dos participantes afirmou que:

Tudo o que você fizer, se você faz ou não faz, prejudica ou melhora o meio ambiente. Tem coisas que você não faz que prejudica e tem outras coisas que você faz que prejudica, como jogar o lixo, ou não limpar as coisas que devia. Isso tudo aí prejudica o meio ambiente, polui (PARTICIPANTE 1).



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Sobre essa percepção inicial da relação entre ambiente e lançamento dos resíduos no local inadequado remete à realidade de que os sujeitos percebem a problemática, contudo não agem em favor da sua redução ou eliminação total. Além disso, vale ressaltar que a disposição inadequada do lixo, não proporciona apenas mau cheiro e atrai insetos e outros animais vetores de doenças ao ser humano, pode além disso, causar contaminações do solo, dos recursos hídricos e do ar e, conseqüentemente gerando riscos ecológicos e para a saúde humana (ALMEIDA, 2009).

Seguindo com esse diálogo, direcionamos para o pensar sustentável, instigando a perceberem se vivemos essa proposta em nossa localidade. Com isso, o Participante 1 disse que:

Deixa eu dar um exemplo eu era criança, eu via os mais velhos fazer, uma roça, derrubavam a mata, trabalhava dois três anos naquela mata, e ia fazer outra em outro canto, porque aquela ali ia se regenerar, a mata voltava, crescia e com cinco anos tava mata de novo. E hoje não se faz mais isso. Derrubam a mata, derrubavam porque hoje não tem mais mata, arrancam o toco e botam veneno. Com três anos tá só o solo nu, sem perspectiva de se recuperar (PARTICIPANTE 1).

O Participante 1 demonstra reconhecer as mudanças que estão acontecendo em seu meio, citando como antigamente era cultivada as roças, ou seja, as plantações em épocas chuvosas, e como mantinham áreas agricultáveis férteis por mais tempo. O mesmo indivíduo ainda citou sobre a produção de lixo e sua interferência no comprometimento dos recursos naturais, afirmando que “tudo o que você consome vem do lixo industrial, é garrafa, é plástico, sem contar com outras coisas, isso polui de uma forma vigorosa” (PARTICIPANTE 1). Além disso, o mesmo reiterou afirmando que geralmente lançamos esses resíduos em mananciais.

Até então, percebe-se de forma clara na fala dos sujeitos o reconhecimento dos devidos cuidados e compromisso com o ambiente, ou seja, o aspecto ambiental do Desenvolvimento Sustentável. Segundo Sachs (1990) a sustentabilidade ecológica está relacionada ao uso efetivo dos recursos existentes nos ecossistemas e, como um dos resultados, mínima deterioração ambiental. Diante disso, e das análises acima citadas



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ainda estamos caminhando em passos lentos para a dimensão ambiental da Sustentabilidade.

Os participantes acabaram discutindo sobre a situação local, citando as constantes queimadas para acabar com os depósitos de lixo próximo às residências, já que não há coleta de lixo nessa comunidade rural. Um dos participantes afirmou que “outro problema pior que a fumaça quanto ao lixo, que é colocado no recanto e quando chove a água corre para dentro do rio” (PARTICIPANTE 3). O Participante 1 reitera tal percepção, afirmando que “a fumaça é o primeiro problema, a fumaça que vai subir também vai poluir o ar” (PARTICIPANTE 1).

A fim de esclarecer, descrevendo a realidade da comunidade Paus de Leite, vale citar que esta fica situada de forma consideravelmente distante do centro urbano que lhe é responsável, Quixelô, tendo assim um sério comprometimento quanto à coleta do lixo. O lixo é coletado uma vez por semana, e por várias vezes não é coletado em sua totalidade, devido ao acúmulo dos resíduos ao longo de uma semana, conseqüentemente o carro responsável pela coleta não atende à demanda local. Assim os moradores ficam com os depósitos de lixo próximos à sua residência, provocando comprometimento dos recursos naturais, além dos vetores de doenças ao homem. A opção mais constante para esses moradores acaba sendo as queimadas.

Uma vez que descrevemos parcialmente a comunidade em questão, percebemos de forma nítida a precoce organização social desta população para reduzir ou eliminar totalmente a problemática do acúmulo do lixo, e conseqüentemente dos impactos secundários. Ao tratar de sustentabilidade social, há uma aproximação constante e confusa com a sustentabilidade na sua dimensão ambiental, por isso a importância de esclarecermos. A sustentabilidade social era chamada a princípio de sustentabilidade “ponte”, pois ao passo em que o interesse na dimensão social da sustentabilidade era simplesmente o de alcançar uma meta ecológica para a qual a sustentabilidade social constituía uma ponte ou instrumento (FOLADORI; TOMMASINO, 2000). Tal explicação é cabível no perfil discutido ao longo desse estudo.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Retornando às queimadas tão frequentes na região, estas são decorrentes da falta de uma possibilidade mais viável, tal como a reciclagem, como recorda o Participante 1. Ao rever a necessidade da adequada gestão pública diante de tal problemática, o Participante 4 reforça “aí você vê que não é uma questão só da população, mas também do poder público. A coleta de lixo não deve ocorrer só na cidade, mas em todo lugar”. Ainda sobre tal situação:

A coleta de lixo da cidade também é errada. Era para haver uma fábrica de reciclagem, porque tudo que puder ser reciclado ser retido e levar para a reciclagem. Mais de 80% do lixo pode ser reciclado, do lixo que vai para o meio ambiente. Pode ser reaproveitado plástico, papel, Ferro, vidro (PARTICIPANTE 3).

Percebe-se em várias falas dos sujeitos envolvidos o reconhecimento da realidade, apesar da falta de atitude. Um dos participantes citou uma possível solução: “com a fábrica de reciclagem os materiais podem ser separados instantaneamente, pode separar o ferro, o plástico o vidro” (PARTICIPANTE 3). Percebe-se aqui a necessidade de organização social para o alcance destas condições esperadas, contudo, geralmente fica-se no aguardo de uma atitude da gestão pública. Mostrando assim a visão da dimensão político-institucional nessa empreitada. Vale recordar que não é plausível esse aguardo, uma vez que acreditamos no empoderamento dos sujeitos na construção da Sustentabilidade.

Uma vez instigados a se verem como sujeitos empoderados, tivemos as seguintes respostas sobre o empoderamento em relação ao Desenvolvimento Sustentável naquela localidade: “saber utilizar a água sem desperdício” (PARTICIPANTE 1); “uso da cisterna para abastecimento de água. Projeto de recolhimento de lixo que pode ser utilizado, papelão, ferro, vidro e vender e gerar lucro para a comunidade” (PARTICIPANTE 4); e por fim mais uma vez o Participante 1, “fazer um ponto de depósito de litros de vidro e avisar para o cara levar. E coletar outros materiais também mas deixar tudo separado”.

Segundo Kleba e Wendausen (2009) empoderamento é um processo dinâmico, em níveis político e/ou psicológico, de aumento de poder e de autonomia dos indivíduos



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

e grupos em condições de vulnerabilidade. Processo que permite e contribui diretamente com os avanços sociais esperados na comunidade Paus de Leite.

Ao concluir esta roda de conversa ficamos inquietos com a percepção dos sujeitos e suas respectivas ações. Merece destaque a fala constante da necessidade de reciclagem, o que nos levou a proporcionar a oficina de reciclagem na comunidade. Esta prática poderia impulsionar geração de renda para os moradores de Paus de Leite, além de reduzir o acúmulo de lixo e conseqüentemente às queimadas nos depósitos de resíduos. A prática reciclagem remete à aquisição de melhores condições econômicas e empreendedoras no local, de forma sustentável. Sobre a dimensão econômica do Desenvolvimento Sustentável, Sachs (1990) afirma que esta está vinculada ao constante fluxo de inversões públicas e privadas, além da destinação e administração adequada dos recursos naturais.

A partir dessas percepções, passamos à roda de conversa com os alunos da escola situada na comunidade Paus de Leite. A princípio uma parcela considerável dos alunos envolvidos afirmaram que sabiam o que era meio ambiente, citando os recursos naturais, as reservas hídricas, fauna e flora. E tal percepção tornou-se mais reflexiva quando indagados sobre o destino final do lixo na comunidade, em que muitos afirmaram que viam suas mães queimarem o lixo ou jogarem no solo aberto. Muitos justificaram tal ação por meio da falta de disposição de ir deixar em depósitos de resíduos situados um pouco mais distante de suas casas, para que possam ser recolhidos pela coleta de lixo da cidade.

Quando instigamos sobre a reciclagem, vários alunos citaram que percebiam que alguns materiais poderiam ser reciclados e/ou reutilizados, citando as garrafas plásticas e frascos de vidro. Os alunos ainda citaram de forma recorrente a necessidade de propagar as informações recebidas e conseqüentemente, o conhecimento construído. Contudo, reconhecemos que tal realidade é lenta, porém deve ser contínua.

Acreditamos que toda a proposta de ensino-aprendizagem vivenciada na escola e nos espaços extra-escolares permite aos alunos conhecerem mais sobre seu lugar, meio



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

rural, por meio da Educação Ambiental na perspectiva do Desenvolvimento Sustentável.

Segundo Medina:

A Educação Ambiental visa a construção de relações sociais, econômicas e culturais capazes de respeitar e de incorporar as diferenças (minorias étnicas, populações tradicionais), a perspectiva da mulher e a liberdade para decidir caminhos alternativos de desenvolvimento sustentável respeitando-se os limites dos ecossistemas, substrato de nossa própria possibilidade de sobrevivência como espécie (MEDINA, 1994, p. 95).

A fala das crianças reforça a percepção dos adultos participantes da primeira roda de conversa, sendo identificado constante necessidade de organização social, intervenção e construção político-institucional na perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável. E acredita-se que tais mudanças seriam resultados diretos de um processo de empoderamento, resultando de forma consequente os impactos ambientais e promovendo avanços econômicos no local.

V. Conclusões

A realidade da comunidade rural Paus de Leite, não é um caso isolado, exclusivo desta região, é uma condição comumente encontrada em comunidades rurais, onde o acesso à coleta de lixo semanal é algo raro ou escasso. Diante disso, percebe-se a relevância desse estudo e a compreensão dos resultados apresentados a partir da fala dos sujeitos.

Conclui-se assim que os sujeitos residentes na comunidade em questão percebem de forma clara a condição existente atualmente, contudo ainda não conseguiram de forma empoderada aplicar soluções para a problemática do acúmulo de lixo, comprometimento dos recursos naturais, especialmente do recurso hídrico, assim como das queimadas e desmatamentos. Logo, percebe-se com este estudo a necessidade de reflexões constantes e ativas sobre formas de (re)construções de paradigmas, práticas e deveres entre os sujeitos locais, a fim de promover efetivamente o Desenvolvimento Rural Sustentável nesta localidade. Pois apesar da comunidade ter observado avanços



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

significativos nas condições socio-ambientais a partir do comprometimento com o Desenvolvimento Sustentável Local, ainda há muito o que se avançar.

VI. Bibliografia

ALMEIDA, J.. Significados sociais da agroecologia e do desenvolvimento sustentável no espaço agrícola e rural do Sul do Brasil. Relatório CNPq, Porto Alegre, set. 1995.

ALMEIDA, T. L. de. Implicações ambientais dos processos de atenuação de lixiviado em locais de disposição de resíduos sólidos urbanos. 200 f. Tese (Doutorado em Hidráulica e Saneamento) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009.

BAHIA, S. R.; MANSUR, G. L.; MONTEIRO, J. H. P. Cartilha de Limpeza Urbana. Ministério da Ação Social, 2001. Disponível em: <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/cartilha_limpeza_urb.pdf> Acesso em: Junho de 2017.

DENZIN, N. K. The Research Act, Englewood Cliffs, N. J., Prentice Hall. 1989.

FOLADORI, G.; TOMMASINO, H.. El concepto de desarrollo sustentable 30 años después. Cadernos de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba: UFPR, n. 4, p. 41-56, 2000.

FUNASA (Fundação Nacional de Saneamento). 2004. Manual de saneamento. In:< <http://www.funasa.gov.br/sitefunasa/pub/pub00.htm> >. Acesso em: Junho de 2017.

GONÇALVES, R. Globalização e desnacionalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GOHN, M. G. Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais. Saúde e Sociedade v.13, n.2, p.20-31. 2004.

GUBLER, DJ. Aedes aegypti and Aedes aegypti-borne disease control in the 1990s: top down or bottom up. Am J Trop Med Hyg 1989; 40:571-8



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

GUERRA, A. F. S.; TAGLIEBER, J. E. **A inserção da educação ambiental no currículo: o olhar dos pesquisadores de um programa de mestrado em educação.** Itajaí: UNIVALI, 2002. GE 22 - Educação Ambiental.

HERRERO, L.. **Desarrollo sostenible e economía ecológica.** Madrid: Síntesis, 1997.

KLEBA, M. E.; WENDAUSEN, A.. **Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política.** Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.4, p.733-743. 2009.

LEFF, E. **Saber ambiental. Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Petrópolis: PNUMA e Ed. Vozes, 2001.

MEDINA, M. N. Elementos para a introdução da dimensão ambiental na educação escolar – 1º grau. In: IBAMA. **Amazônia: uma proposta interdisciplinar de educação ambiental.** Brasília: 1994.

OLIVEIRA, M. V. de C; CARVALHO, A. de R. **Princípios básicos do saneamento do meio.** 4. ed. São Paulo: Senac, 2004.

PERKINS, D.D.; ZIMMERMAN, M.A. (1995). **Empowerment meets narrative: listening to stories and creating settings.** American Journal of Community Psychology. Oct. v. 23. n. 5. p. 569-79.

REDCLIFT, M. **Sustainable developmente. exploring the contradictions.** Londres: Routledge, 1987. RED

REDE BRASILEIRA DE JUSTIÇA AMBIENTAL (RBJA) [home-page na internet]. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.justicaambiental.org.br/_justicaambiental/pagina.php?id=229>. Acesso em: Junho de 2017.

SÁ, L. M. **Pertencimento.** In: FERRARO JÚNIOR, L. A. (Org.) Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA/Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 245-256.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

SACHS, I. **Desarrollo sustentable, bio-industrialización descentralizada y nuevas configuraciones ruralurbanas**. Los casos de India y Brasil. Pensamiento Iberoamericano, Madrid, v. 46, p. 235-256, 1990

_____. **Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Nobel, 1993.

_____. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SCARLATO, F. C.; PONTIN, J. A. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação**. São Paulo: Atual, 1992.

SCHMITT, C. J. **Sociedade, natureza e desenvolvimento sustentável: uma abordagem preliminar**. Porto Alegre: PPGS/UFRGS, março 1995. (Datilog.).

SHIVA, V.. **O empobrecimento do ambiente: as mulheres e as crianças para o fim**. In: MIES, Maria; SHIVA, Vandana. Ecofeminismo. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.

SIQUEIRA, M. M.; MORAES, M. S. **Saúde coletiva resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo**. Ciência Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 14, n. 6, p. 2120, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. (2Ed.). Porto Alegre: Bookman. 2001.

ZHOURI, A L. M.; LASCHEFSKI, K; SIANO, D.B.P. **A Insustentável Leveza da Política Ambiental. Desenvolvimento e conflitos socioambientais**. Belo Horizonte, 2005.